



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL PARA AS DISCIPLINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Geici Francieli Fontana, Professora Doutora Raquel Veit Holme

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)

geici-fontana@uergs.edu.br; raquel-holme@uergs.edu.br

Resumo

Na EaD, durante muito tempo, os materiais impressos foram utilizados como a principal fonte de estudos. Progressivamente, outros meios que podemos classificar como materiais didáticos foram sendo introduzidos, como as aulas radiofônicas, as tele-aulas e, mais recentemente, as web-aulas, as aulas por videoconferências, os objetos virtuais de aprendizagem e os recursos educacionais abertos. Atualmente, os materiais impressos ainda ocupam um grande espaço nos programas e cursos a distância, no entanto, vários tipos de meios e materiais se conjugam num movimento de complementaridade. Nesse sentido, este projeto ocupa-se da produção de diferentes mídias para as disciplinas da área de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) como o suporte ao texto através de ilustrações, gráficos, ícones, o desenvolvimento de uma linguagem que estabeleça um diálogo com os educandos; a organização do trabalho em pequenos blocos de conhecimento sempre retomados e conteúdo em constante processo de testagem.

INTRODUÇÃO

A qualidade de um curso ou programa de educação a distância tem sido a preocupação central dos organismos de controle e avaliação no mundo todo. Há um consenso entre os cientistas e educadores de todo o mundo em torno da grande importância que os Materiais Didáticos Digitais (MDD) exercem na definição dos parâmetros de qualidade de um curso ou programa na modalidade a distância. Essa grande importância justifica a reflexão sobre os cuidados que se deve ter na elaboração desses materiais. Nesse sentido a qualidade de um curso a distância depende da qualidade do MDD, que, por sua vez, depende de uma formação adequada de quem o produz, mediante a aquisição de algumas competências fundamentais. Esses dois aspectos dependem de outro que é fundamental em qualquer processo de ensino: uma boa transposição didática dos conhecimentos, capaz de garantir a aprendizagem. No ensino presencial, a transposição didática ocorre pela elaboração, pelo uso de materiais e pelo emprego de instrumentos e técnicas que apoiam o trabalho do professor em situações de interação quase sempre de maneira síncrona. Esses pressupostos da transposição didática são potencializados quando as situações de ensino e aprendizagem se efetivam por meio da educação a distância, uma vez que alguns dos aspectos que, no modo presencial, são efetivados com a mediação presencial do professor só podem se materializar no ensino e aprendizagem a distância por meio do material



didático. O grande avanço das tecnologias digitais e da comunicação via redes vem possibilitando uma ampliação significativa dos MDD empregados na EAD. Em vista disso, este projeto procura facilitar, cada vez mais, o processo de mediação pedagógica na EAD por meio do diálogo entre as mídias que são utilizadas no processo de ensino e aprendizagem.

Outro ponto a ser considerado é a especificidade das disciplinas da área de Letras da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, especialmente as da área de Língua Portuguesa, como Produção Textual; Língua Portuguesa: leitura e produção textual; Português Instrumental; Oficina de Interpretação e Produção Textual etc. Muitos desses componentes curriculares são comuns a grande maioria dos cursos de graduação da UERGS e, embora apresentem denominações diferentes, muitas vezes, possuem ementas muito semelhantes, quando não idênticas, facilitando, desse modo, um trabalho unificado, respeitando as especificidades de cada curso de graduação. Além disso, tais disciplinas da área da Língua Portuguesa são essencialmente práticas, tendo em vista seu caráter instrumental. Ao decorrer dos cursos, são desenvolvidos alguns poucos tópicos teóricos, cuja aplicabilidade se dá por meio de inúmeras atividades de leitura, escrita e reescrita. Tendo em vista que grande parte dessas disciplinas já estão sendo ministradas na modalidade a distância pelo AVA-Moodle na UERGS, percebe-se a importância que os MDD adquirem nesse cenário. Faz-se necessário a produção de materiais didáticos digitais qualificados que proporcionem engajamento e estímulo a professores e alunos no processo de mediação pedagógica.

Neste sentido, este projeto de pesquisa se propõe a produzir materiais didáticos digitais para as disciplinas da área de Língua Portuguesa da UERGS, desenvolvidos na modalidade a distância, no AVA – Moodle, como textos interativos e vídeos, webconferência, blogs, wikis, webaulas, simuladores e outros compatíveis com o estágio atual da tecnologia, no sentido de motivar o aluno à busca de conhecimento que o estimule a resolver os desafios que lhes são propostos, possibilitando, assim, o desenvolvimento de competências que permitam sua formação acadêmica.

METODOLOGIA

Dividiu-se em uma fase inicial, composta de três etapas e uma segunda fase, composta de quatro etapas.

A primeira etapa metodológica consistiu no levantamento dos conhecimentos, ou seja, momento em que se definiu o conteúdo e os objetos de aprendizagem. Na segunda etapa, no levantamento pedagógico, apresentou-se a rede de eventos de aprendizagem, ou seja, a estrutura de formação decomposta em eventos ou unidades de aprendizagem. A terceira etapa, o levantamento dos materiais, definiu a forma de utilização dos instrumentos nos cenários pedagógicos, de acordo com reagrupamentos em materiais didáticos utilizando diversos tipos de suporte digitais: site web, CD, impresso, material 3D etc.

Na segunda fase, encontrou-se a etapa de desenvolvimento ou elaboração dos materiais didáticos digitais. Nessa etapa, os atores envolvidos desenvolveram um modelo ou protótipo. Essa ação visou evitar um esforço com um produto que ainda passaria por ajustes futuros. Por outro lado, proporcionou aos envolvidos a visualização do objeto em uma estrutura aproximada do seu resultado final. Esta etapa de prototipagem foi caracterizada por um rápido período para planejamento e design. Visou desenvolver um



produto similar ao produto final. Após essa construção inicial, ocorreram sucessivos testes, ajustes e refinamentos no produto para torná-lo o mais próximo da proposta.

A segunda etapa consistiu em uma etapa mais bem planejada que considerou os detalhes do produto. Existiu uma preocupação em explicitar ao máximo os componentes necessários para o desenvolvimento do produto final. Os testes foram utilizados para verificar a precisão e a eficiência do produto.

Então, chegou-se à etapa de validação. O objetivo dos testes foi o de verificar o funcionamento de todo o sistema de aprendizagem e minimizar possíveis falhas. Nesse momento, os sujeitos responsáveis pelo desenvolvimento foram os observadores do processo, registrando todas as reações e comentários emitidos pelas pessoas que testaram as funcionalidades do sistema. Todos os dados coletados durante os testes contribuíram para as melhorias, correções e ajustes, possibilitando melhorar a comunicação, ergonomia, usabilidade e a disponibilização do sistema. Ao final de todo o processo, teve-se a fase de execução, de divulgação e de postagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme pesquisas e estudos realizados na área da educação a distância, percebeu-se que ainda há uma limitação expressiva na utilização de materiais didáticos interativos diversos nos ambientes virtuais de aprendizagem. Um exemplo disso é o uso massivo do programa PowerPoint que, embora seja popularmente utilizado no contexto educacional para a apresentação de conteúdos didáticos por profissionais de educação, seu uso, nos ambientes virtuais de aprendizagem, limita-se muitas vezes apenas à elaboração de apresentações de slides lineares, com pouca ou quase nenhuma possibilidade de interação ou recurso de animação. Isso significa dizer que os profissionais utilizam o PowerPoint somente como suporte para apresentação de textos e imagens, uma vez que desconhecem outras possibilidades dessa ferramenta, como a elaboração e inserção de diversas mídias (como áudio e vídeo); hiperlinks para outros slides, arquivos e páginas da web; e efeitos de animação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que este projeto de pesquisa facilitou o processo de mediação pedagógica nas disciplinas de Língua Portuguesa ministradas na modalidade a distância por meio do diálogo entre as mídias digitais que são utilizadas no processo de ensino e aprendizagem de tal forma que o aluno se sinta motivado e estimulado a resolver os desafios que lhe são propostos.

Da mesma forma, percebeu-se a importância que a produção de materiais didáticos digitais qualificados para proporcionar engajamento e estímulo a professores e alunos no processo de mediação pedagógica.

REFERENCIAIS

- BELISÁRIO, Aluizio. *O material didático na educação a distância e a constituição de propostas interativas*. In: SILVA, Marco (Org.). Educação on-line. São Paulo: Loyola, 2003. p. 135-146.
- CAVALCANTE, Ilane Ferreira. *A elaboração de materiais didáticos para EaD: reflexões de leituras*. Natal: IFRN, 2009. Mimeo.
- CORRÊA, Juliane (Org.). *Educação a distância: orientações metodológicas*. Porto Alegre: Artmed, 2007.



KREASLEY, Greg; MOORE, Michael. *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

NEDER, Maria Lucia Cavalli; POSSARI, Lucia Helena Vandrúsculo. *Educação a distância – material didático para EaD: processo de produção*. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

SARTORI, A.; ROESLER, J. *Educação superior a distância: gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e on-line*. Tubarão, SC: Editora Unisul, 2005.